

Tema	Subtema	Questão	Tipo de Indicador	Código	Indicador	Unidade de Medida	Descrição	Cálculo	Variações	Fonte	Ano Início	Periodicidade	Área de Abrangência	Forma de apresentação	Escala de análise	Resoluções e serem apresentadas sobre os resultados do indicador	Projetos Responsáveis pelo Levantamento dos Dados
1. Qual o grau de vulnerabilidade da pescaria das comunidades pesqueiras monitoradas?	Básico	IAP1.1	Variação do número de comunidades pesqueiras monitoradas	Número relativo (%)	O indicador mostra a variação percentual do número de comunidades pesqueiras monitoradas no período vigente em relação ao número de comunidades monitoradas no período imediatamente anterior	Número relativo (%)	O indicador mostra a variação percentual do número de comunidades pesqueiras monitoradas no período vigente em relação ao número de comunidades monitoradas no período imediatamente anterior	$IAP1.1 = ((cv/va) - 1) \times 100$	cv - quantidade de comunidades pesqueiras monitoradas no período vigente va - quantidade de comunidades pesqueiras monitoradas no período anterior	PMCAP	2023	Atualizado no momento no monitoramento e consolidado a cada 3 anos	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando a relação entre o número de comunidades pesqueiras monitoradas no período vigente e o anterior, destacando a diferença percentual entre eles por município, estado e bacia. Mapas com localização pontual das comunidades pesqueiras identificadas por município, por estado e por bacia. Quadros apresentando nomes das comunidades pesqueiras monitoradas com o respectivo número de pescadores monitorados, por município, por estado e por bacia.	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	Na primeira análise de dados deverá ser considerado, como dados do período anterior, o número de pescadores computados nos projetos que estavam sendo executados, até então, em cada município.	PMCAP
	Básico	IAP1.2	Percentual de pescadores que realizam pescaria desembarcada, com propulsão a remo e/ou a vela, que contam ou não com motor de até 30 HP	Número relativo (%)	O indicador mostra a participação de pescadores da comunidade que apresentam o grau "Muito Alto" de vulnerabilidade da pescaria, de acordo com o critério de vulnerabilidade apresentado na NT 07/20 sobre os PCAPs	Número relativo (%)	O indicador mostra a participação de pescadores da comunidade que apresentam o grau "Muito Alto" de vulnerabilidade da pescaria, de acordo com o critério de vulner										

	Básico	IAP5.10	Classificação da comunidade de pesca quanto a quantidade de tipo de infraestrutura de apoio à pesca em funcionamento na comunidade	Número relativo	O indicador classifica cada comunidade de pesca quanto a quantidade de tipo de infraestrutura de apoio à pesca em funcionamento na comunidade - nenhuma (infraestrutura), infraestrutura ruim(1), infraestrutura razoável(4), infraestrutura boa(5) e infraestrutura excelente(7-8)	$IAP5.10 = \sum p_i \times a_i$	PMCAP	2023	Trineral	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadro relacionando as infraestruturas de apoio à pesca existentes em cada comunidade pesqueira, por tipo, por município, por estado e por bacia. Mapas georreferenciados localizando as infraestruturas de apoio à pesca por tipo, por município, por estado e por bacia. Mapas apresentando as comunidades de acordo com a classificação quanto a disponibilidade e quantidade de infraestrutura de apoio à pesca por município.	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	O resultado desse indicador é a soma simples das infraestruturas encontradas na comunidade pesqueira. São 8 tipos possíveis e, portanto, a comunidade pode somar entre 0 e 8, sendo que as que somarem 0 serão classificadas como "nenhuma infraestrutura de apoio à pesca", as somarem 1 ou 2 serão classificadas como "infraestrutura ruim de apoio à pesca", as somarem 3 ou 4 serão classificadas como "infraestrutura razoável de apoio à pesca", as somarem 5 ou 6 serão classificadas como "infraestrutura boa de apoio à pesca" e as somarem 7 ou 8 serão classificadas como "infraestrutura excelente de apoio à pesca".	PMCAP
6. Quantas comunidades possuem acessibilidade às infraestruturas e serviços públicos?	Básico	IAP6.1	Acesso a infraestrutura e serviços públicos de energia elétrica	Número relativo (%)	O indicador mostra o percentual de pescadores monitorados na comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de energia elétrica	$IAP6.1 = (ex/pc) \times 100$	PMCAP	2023	Trineral	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadro apresentando o percentual de pescadores monitorados com acesso a infraestrutura e serviços públicos de energia elétrica, por comunidade, por município, por estado e por bacia	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	Só serão computados os pescadores com acesso a infraestrutura e serviço público. Para os que não possuem esses acessos serão anotadas as condições encontradas para suprir essa ausência. Como cada pescador entrevistado poderá apresentar uma realidade quanto a essa acessibilidade, será considerada a média entre os entrevistados para representação da comunidade.	PMCAP
	Básico	IAP6.2	Acesso a infraestrutura e serviços públicos de abastecimento de água	Número relativo (%)	O indicador mostra o percentual de pescadores monitorados na comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de abastecimento de água	$IAP6.2 = (eha/pc) \times 100$	PMCAP	2023	Trineral	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadro apresentando o percentual de pescadores monitorados com acesso a infraestrutura e serviços públicos de abastecimento de água, por comunidade, por município, por estado e por bacia	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	Só serão computados os pescadores com acesso a infraestrutura e serviço público. Para os que não possuem esses acessos serão anotadas as condições encontradas para suprir essa ausência. Como cada pescador entrevistado poderá apresentar uma realidade quanto a essa acessibilidade, será considerada a média entre os entrevistados para representação da comunidade.	PMCAP
	Básico	IAP6.3	Acesso a infraestrutura e serviços públicos de esgotamento sanitário	Número relativo (%)	O indicador mostra o percentual de pescadores monitorados na comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de esgotamento sanitário	$IAP6.3 = (es/pc) \times 100$	PMCAP	2023	Trineral	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadro apresentando o percentual de pescadores monitorados com acesso a infraestrutura e serviços públicos de esgotamento sanitário, por comunidade, por município, por estado e por bacia	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	Só serão computados os pescadores com acesso a infraestrutura e serviço público. Para os que não possuem esses acessos serão anotadas as condições encontradas para suprir essa ausência. Como cada pescador entrevistado poderá apresentar uma realidade quanto a essa acessibilidade, será considerada a média entre os entrevistados para representação da comunidade.	PMCAP
	Básico	IAP6.4	Acesso a infraestrutura e serviços públicos de saúde	Número relativo (%)	O indicador mostra o percentual de pescadores monitorados na comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de saúde	$IAP6.4 = (sa/pc) \times 100$	PMCAP	2023	Trineral	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadro apresentando o percentual de pescadores monitorados com acesso a infraestrutura e serviços públicos de saúde, por comunidade, por município, por estado e por bacia	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	Só serão computados os pescadores com acesso a infraestrutura e serviço público. Para os que não possuem esses acessos serão anotadas as condições encontradas para suprir essa ausência. Como cada pescador entrevistado poderá apresentar uma realidade quanto a essa acessibilidade, será considerada a média entre os entrevistados para representação da comunidade.	PMCAP
	Básico	IAP6.5	Acesso a infraestrutura e serviços públicos de ensino	Número relativo (%)	O indicador mostra o percentual de pescadores monitorados na comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de ensino	$IAP6.5 = (em/pc) \times 100$	PMCAP	2023	Trineral	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadro apresentando o percentual de pescadores monitorados com acesso a infraestrutura e serviços públicos de destinação de resíduos, por comunidade, por município, por estado e por bacia	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	Só serão computados os pescadores com acesso a infraestrutura e serviço público. Para os que não possuem esses acessos serão anotadas as condições encontradas para suprir essa ausência. Como cada pescador entrevistado poderá apresentar uma realidade quanto a essa acessibilidade, será considerada a média entre os entrevistados para representação da comunidade.	PMCAP
	Básico	IAP6.6	Acesso a infraestrutura e serviços públicos de destinação de resíduos	Número relativo (%)	O indicador mostra o percentual de pescadores monitorados na comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de destinação de resíduos	$IAP6.6 = (dr/pc) \times 100$	PMCAP	2023	Trineral	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadro apresentando o percentual de pescadores monitorados com acesso a infraestrutura e serviços públicos de saúde, por comunidade, por município, por estado e por bacia	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	Só serão computados os pescadores com acesso a infraestrutura e serviço público. Para os que não possuem esses acessos serão anotadas as condições encontradas para suprir essa ausência. Como cada pescador entrevistado poderá apresentar uma realidade quanto a essa acessibilidade, será considerada a média entre os entrevistados para representação da comunidade.	PMCAP
	Básico	IAP6.7	Acesso a infraestrutura e serviços públicos em geral	Número relativo (%)	O indicador classifica as comunidades de pesca quanto a acessibilidade geral às infraestruturas e serviços públicos, nenhum acesso (0), fraco acesso (0,1 – 1,9), razoável acesso (2,0 – 3,9), bom acesso (4,0 – 5,9) e excelente acesso (6)	$IAP6.7 = \sum a_i \times w_i$	PMCAP	2023	Trineral	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadro apresentando a classe das comunidades de pesca quanto ao acesso em geral das infraestruturas e serviços públicos, por município, por estado e por bacia Gráficos de pizza apresentando a porcentagem das classes ocupadas pelas comunidades de pesca monitoradas, por município, por estado e por bacia	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	Só serão computados os pescadores com acesso a infraestrutura e serviço público. Para os que não possuem esses acessos serão anotadas as condições encontradas para suprir essa ausência. Como cada pescador entrevistado poderá apresentar uma realidade quanto a essa acessibilidade, será considerada a média entre os entrevistados para representação da comunidade.	PMCAP
7. Qual a variação anual no número de estabelecimentos de pesca por município?	Básico	IAP7.1	Variação no número de estabelecimentos de pesca	Número relativo (%)	O indicador mostra a variação percentual entre o número de estabelecimentos de pesca, registrados no Ministério da Economia levantados no período vigente, em relação ao número levantado no período imediatamente anterior	$IAP7.1 = ((ev/na) - 1) \times 100$	RAIS/Ministério da Economia	2023	Anualidade	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadros apresentando o número, tipo e tempo de cadastro dos estabelecimentos de pesca por município, por estado e por bacia. Gráficos de colunas apresentando a relação entre os números de estabelecimentos de pesca registrados nos municípios por estado, por período anterior	município, estado, e bacia	Os dados são referentes aos registros formais enviados ao Ministério da Economia pelos próprios estabelecimentos	PMCAP
8. Quantos órgãos públicos relacionados à pesca existem no município?	Básico	IAP8.1	Variação de quantidade de órgãos públicos relacionados à pesca no município	Número relativo (%)	O indicador mostra a variação percentual entre o número de órgãos públicos relacionados à pesca, existentes no município, no período vigente e o número no período imediatamente anterior	$IAP8.1 = ((ev/na) - 1) \times 100$	PMCAP, prefeituras, governo dos Estados e MAPA	2023	Trineral	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Quadros apresentando os órgãos públicos relacionados à pesca por tipo e entre as federações, por município, por estado e por bacia. Gráficos de colunas apresentando a série histórica das variações do número de órgãos públicos, por tipo, por município, por estado e por bacia.	município, estado, e bacia		PMCAP

		12. Quais são as áreas de captura mais utilizadas pelos pescadores de acordo com o grau de vulnerabilidade da pesca?	Básico	IMP12.2	Variação na dimensão da área de captura mais utilizada por pescadores de acordo com o grau de vulnerabilidade da pesca	Número relativo (%)	O indicador mostra a variação entre a quantidade de quadantes (pode ser traduzido em Km²) que são mais utilizados pelos pescadores por grau de vulnerabilidade da pesca no período vigente e no período imediatamente anterior	$IAP12.2 = ((m_{pv}/m_{pe}) - 1) \cdot 100$	m _{pv} - quantidade de áreas de captura mais utilizadas pelas comunidades pesqueiras artesanais por grau de vulnerabilidade da pesca no período vigente m _{pe} - quantidade de áreas de captura mais utilizadas pelas comunidades pesqueiras artesanais por grau de vulnerabilidade da pesca no período anterior	PMCAP	2023	Atualização das informações sobre as áreas de captura e embarcações é realizada no monitoramento, e o resultado consolidado é analisado semestralmente, dados sobre a vulnerabilidade serão consolidados a cada 3 anos	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando a série histórica da relação entre a variação na quantidade de quadantes (área de captura) utilizados pela pesca artesanal por grau de vulnerabilidade da pesca, por comunidade, por município, por estado e por bacia.	comunidade pesqueira, município, estado, e bacia	PMCAP
			Básico	IMP12.3	Proporção entre as áreas de captura mais utilizadas por pescadores de acordo com o grau de vulnerabilidade da pesca e o total de áreas de captura mais utilizadas pela pesca artesanal	Número relativo (%)	O indicador mostra a relação entre o número de áreas de captura (quadantes) mais utilizadas pelos pescadores por grau de vulnerabilidade da pesca e o número total de áreas de captura mais utilizadas pela pesca artesanal	$IAP12.3 = (m_{pv}/m_{tot}) \cdot 100$	m _{pv} - quantidade de áreas de captura mais utilizadas pelas comunidades pesqueiras artesanais por grau de vulnerabilidade da pesca no período vigente m _{tot} - quantidade de áreas de captura mais utilizadas pelas comunidades pesqueiras artesanais no período anterior	PMCAP	2023	Atualização das informações sobre as áreas de captura e embarcações é realizada no monitoramento, e o resultado consolidado é analisado semestralmente, dados sobre a vulnerabilidade serão consolidados a cada 3 anos	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando a série histórica da relação entre a variação no número de áreas de captura (quadantes) mais utilizadas pelos pescadores por grau de vulnerabilidade da pesca e no número total de áreas de captura mais utilizadas pela pesca artesanal por município, por estado e por bacia.	município, estado, e bacia	PMCAP

		<p>16. Quais áreas de exclusão gerada em cada baía pela atividade de perfuração e produção de petróleo e gás natural no espaço marinho?</p>	Articulado	IP16.2	Varição na dimensão da área onde residem os pescadores de comunidades com sobrepescação do território pesqueiro com as estruturas associadas e atividades licenciadas	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a variação na dimensão das áreas mapeadas onde residem os pescadores artesanais que apresentam sobrepescação do território pesqueiro com as estruturas associadas e atividades licenciadas em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior</p>	$IAP16.2 = ((var/ave) - 1) \times 100$	av - dimensão das áreas onde residem os pescadores de comunidade que apresentam sobrepescação do território pesqueiro com as estruturas associadas e atividades licenciadas no período vigente ave - dimensão das áreas onde residem os pescadores de comunidade que apresentam sobrepescação do território pesqueiro com as estruturas associadas e atividades licenciadas no período anterior	Marinha do Brasil, operadores e PMCAP	2023	Informações do território pesqueiro desta indicador são atualizadas no monitoramento e consolidadas e analisadas semestralmente, e sobre o talôgo, estruturas fixas e fôrdeas são obtidas anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando a série histórica da variação da área onde residem os pescadores das comunidades pesqueiras monitoradas com sobrepescação do território pesqueiro com as estruturas associadas e atividades licenciadas. Mapas georreferenciados apresentando as áreas (polígonos) onde residem os pescadores artesanais de cada comunidade pesqueira monitorada com sobrepescação do território pesqueiro com as estruturas associadas e atividades licenciadas.	comunidade pesqueira, município, estado, e baía	A área onde residem os pescadores de uma única comunidade pode ser representada por mais de um polígono caso haja mais de um núcleo de moradia que represente a concentração de grupos menores que se sentem pertencentes a mesma comunidade pesqueira. Comunidades muito isoladas terão suas áreas de moradia agregadas as de outras comunidades para detalhar suas condições. Esses dados não devem ser divulgados e usados apenas para os fins originais do PMCAP.	PMCAP e PMCTE
			Básico	IP17.1	Varição da dimensão da área de exclusão criada pelas atividades de produção licenciadas no espaço marinho	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a variação da área total de exclusão gerada pelas atividades de produção licenciadas em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior</p>	$IAP17.1 = ((ave/ave) - 1) \times 100$	ave - área de exclusão criada pelas atividades de produção licenciadas no espaço marinho no período vigente ave - área de exclusão criada pelas atividades de produção licenciadas no espaço marinho no período anterior	Operadoras	2023	Anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando a série histórica da variação da área de exclusão gerada pelas atividades de produção licenciadas por ano, por operadora e por baía. Mapas das áreas de exclusão geradas pelas atividades de produção licenciadas por ano, por operadora e por baía.	baía	Caso seja gerada uma nova área de exclusão por um empreendimento de produção deve ser considerada a quantidade de meses de existência dessa área durante o ano em análise (ex: 1000 Km² durante 6 meses = 500 Km²/ano).	PMCAP
		17. Qual é a área de exclusão gerada em cada baía pela atividade de perfuração e produção de petróleo e gás natural no espaço marinho?	Básico	IP17.2	Varição da dimensão da área de exclusão criada pelas atividades de perfuração licenciadas no espaço marinho	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a variação da área total de exclusão gerada pelas atividades de perfuração licenciadas em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior</p>	$IAP17.2 = ((ave/ave) - 1) \times 100$	ave - área de exclusão criada pelas atividades de perfuração licenciadas no espaço marinho no período vigente ave - área de exclusão criada pelas atividades de perfuração licenciadas no espaço marinho no período anterior	Operadoras	2023	Anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando a série histórica da variação da área de exclusão gerada pelas atividades de perfuração licenciadas por ano, por operadora e por baía. Mapas das áreas de exclusão geradas pelas atividades de perfuração licenciadas por ano, por operadora e por baía.	baía	Caso seja gerada uma nova área de exclusão por um empreendimento de perfuração deve ser considerada a quantidade de meses de existência dessa área durante o ano em análise (ex: 1000 Km² durante 6 meses = 500 Km²/ano).	PMCAP
			Básico	IP17.3	Proporção entre área de exclusão criada pelas atividades licenciadas e a área total da baía	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a relação entre a área de exclusão criada pelas atividades licenciadas e a área total da baía</p>	$IAP17.3 = ((ave + ave)/ave) \times 100$	ave - área de exclusão criada pelas atividades de produção licenciadas no espaço marinho no período vigente ave - área de exclusão criada pelas atividades de produção licenciadas no espaço marinho no período vigente ave - área total da baía	Operadoras BDE	2023	Anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando série histórica da relação percentual entre a área total de cada baía e a soma total das áreas de exclusão criadas pelas atividades (operação e perfuração) licenciadas em cada uma delas.	baía		PMCAP
	Interação de atividades	18. Quantos abaloamentos foram registrados entre as embarcações de apoio aos empreendimentos marítimos de E&P e os petrechos de pesca?	Articulado	IP18.1	Varição no número de abaloamentos das embarcações associadas às atividades licenciadas com os petrechos de pesca	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a variação no número de abaloamentos registrados das embarcações associadas às atividades licenciadas com os petrechos de pesca em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior</p>	$IAP18.1 = ((var/ave) - 1) \times 100$	av - número de abaloamentos das embarcações associadas com os petrechos de pesca no período vigente ave - número de abaloamentos das embarcações associadas com os petrechos de pesca no período anterior	PMCAP e Operadoras	2023	Atualizado por ocorrência e consolidado anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando a série histórica da variação no número de abaloamentos das embarcações associadas às atividades licenciadas com petrechos de pesca por operadora e por baía.	baía		PMCAP e PCS
			Articulado	IP18.2	Varição na quantidade de abaloamento entre as embarcações associadas às atividades licenciadas com os petrechos de pesca por local de ocorrência	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a variação na quantidade de ocorrência de abaloamento das embarcações associadas às atividades licenciadas com os petrechos de pesca por locais (quadrantes) de ocorrência em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior</p>	$IAP18.2 = ((ave/ave) - 1) \times 100$	ave - número de abaloamentos das embarcações associadas com os petrechos de pesca por local de ocorrência no período vigente ave - número de abaloamentos das embarcações associadas com os petrechos de pesca por local de ocorrência no período anterior	PMCAP e Operadoras	2023	Atualizado por ocorrência e consolidado anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Mapa de bolhas georreferenciadas apresentando a densidade de ocorrências de abaloamentos das embarcações associadas às atividades licenciadas com os petrechos de pesca, por quadrante, por operadora e por baía. Quadro apresentando os nomes e tipos das embarcações que se envolvem com abaloamentos, locais (coordenadas geográficas ou quadrantes), datas, horários, tipos de petrechos danificados e nomes das embarcações de pesca por comunidade/armador, por município, por estado e por baía. Gráficos de colunas apresentando série histórica dos abaloamentos por quadrante de ocorrência	baía	Os dados coletados podem não ser precisos quanto a embarcação que se envolveu no abaloamento, local e momento exato de ocorrência (ex: no caso de rede perdida).	PMCAP e PCS
		19. Com que frequência foram registradas embarcações pesqueiras no entorno das plataformas?	Básico	IP19.1	Varição do número de plataformas licenciadas em operação	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a variação do número de plataformas licenciadas em operação em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior</p>	$IAP19.1 = ((var/ave) - 1) \times 100$	ave - número de plataformas em operação no período vigente ave - número de plataformas em operação no período anterior	Operadoras	2023	Atualizado por ocorrência e consolidado anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Mapas georreferenciados apresentando as localizações das plataformas licenciadas em operação por operadora e por baía. Gráficos de colunas apresentando série histórica da variação do número de plataformas em operação por baía.	baía		PMCAP
			Básico	IP19.2	Varição na quantidade de aproximação indevida de embarcações pesqueiras nas plataformas marítimas	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a variação no número de registros de aproximação indevida de embarcações pesqueiras nas plataformas marítimas em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior</p>	$IAP19.2 = ((ave/ave) - 1) \times 100$	ave - número de registros de aproximação indevida de embarcações pesqueiras às plataformas marítimas no período vigente ave - número de registros de aproximação indevida de embarcações pesqueiras às plataformas marítimas no período anterior	Operadoras	2023	Atualizado por ocorrência e consolidado anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando a série histórica da variação no número de ocorrências de aproximação indevida de embarcações pesqueiras às plataformas marítimas por operadora e por baía. Quadro registrando os nomes das embarcações de pesca, das plataformas que tiveram aproximações indevidas, datas das ocorrências e procedimentos adotados. Mapas de bolhas apresentando a densidade de ocorrências das aproximações indevidas por plataforma, por operadora e por baía.	baía		PMCAP
		20. Qual são as áreas de captura mais utilizadas pela pesca industrial?	Básico	IP20.1	Varição da dimensão das áreas de captura mais utilizadas pela pesca industrial	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a variação do número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca industrial em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior</p>	$IAP20.1 = ((ave/ave) - 1) \times 100$	ave - número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca industrial no período vigente ave - número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca industrial no período anterior	PMCAP	2023	Anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Mapa coroplógico apresentando todas as áreas de captura (quadrantes) utilizadas pela pesca industrial por baía. Mapa coroplógico apresentando as áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca industrial por baía.	baía	A categoria de quadrantes (área de captura) mais utilizada pela pesca industrial, será definida junto à(s) instituição(ões) contratada(s) para a execução do PMCAP.	PMCAP
	Caracterização da Pesca Industrial	Captura e infraestrutura da pesca industrial	Básico	IP20.2	Proporção das áreas de captura mais utilizadas e o total de áreas utilizadas pela pesca industrial	Número relativo (%)	<p>O indicador mostra a relação percentual entre o número de áreas de captura (quadrantes) utilizadas e o número das áreas utilizadas pela pesca industrial</p>	$IAP20.2 = ((ave/ave) \times 100$	ave - número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca industrial no período vigente ave - número de áreas de captura (quadrantes) utilizadas pela pesca industrial	PMCAP	2023	Anualmente	Baía de Santos, Campos e Espírito Santo	Gráficos de colunas apresentando série histórica da relação entre o número de áreas de captura (quadrantes) utilizadas e as áreas utilizadas pela pesca industrial por baía.	baía		PMCAP

		21. Na escala intramunicipal, onde se verificam pontos de desembarque da produção da pesca industrial?	Básico	IP21.1	Variação na quantidade de pontos de desembarque utilizado pela pesca industrial	Número relativo (%)	O indicador mostra a variação no número de pontos de desembarque utilizados pela pesca industrial em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior	$IAP21.1 = ((diu/dia) - 1) \times 100$	diu - número de pontos de desembarque utilizados pela pesca industrial no período vigente dia - número de pontos de desembarque utilizados pela pesca industrial no período anterior	PMCAP	2023	Atualizado no monitoramento e consolidado a cada 3 anos	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Mapas georreferenciados apresentando os pontos de desembarque da produção utilizados pela pesca industrial por estado e por bacia. Gráficos de colunas apresentando série histórica da variação da quantidade de pontos de desembarque da produção utilizado pela pesca industrial por estado e por bacia.	estado e bacia		PMCAP
Atuação potencial	Desamamento de óleo	22. Quais são as áreas de captura mais utilizadas pela pesca que apresentam sobreposição com áreas potencialmente afetadas em caso de acidentes que envolvam derramamento de óleo?	Básico	IP22.1	Variação na dimensão da área de captura mais utilizada pela pesca em geral	Número relativo (%)	O indicador mostra a variação na dimensão da área de captura (quadrantes) utilizados pela pesca em geral em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior	$IAP22.1 = ((qpr/qpq) - 1) \times 100$	qpr - número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca em geral no período vigente qpq - número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca em geral no período anterior	PMCAP	2023	Atualmente	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Mapas georreferenciados apresentando os quadrantes de áreas de captura mais utilizados pela pesca em geral por bacia. Gráficos de colunas apresentando série histórica da variação na quantidade de quadrantes mais utilizados pela pesca em geral por bacia.	bacia	Este indicador deve utilizar resultados de outros indicadores que levantam as áreas mais utilizadas pela pesca artesanal e pela pesca industrial, sendo uma sobreposição destas duas áreas.	PMCAP
			Básico	IP22.2	Variação na dimensão da área onde pode ocorrer derramamento de óleo causado pelos empreendimentos licenciados	Número relativo (%)	O indicador mostra a variação na área que pode ser atingida pelo derramamento de óleo de cada empreendimento licenciado, baseado na modelagem de dispersão de óleo apresentadas nos respectivos EIA's para os cenários de verão e inverno, em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior	$IAP22.2 = ((nde/nda) - 1) \times 100$	ade - área onde pode ocorrer derramamento de óleo por acidente causado nos empreendimentos licenciados no período vigente nde - área onde pode ocorrer derramamento de óleo por acidente causado nos empreendimentos licenciados no período anterior	Operadoras (EIA)	2023	Atualizado anualmente	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Mapas georreferenciados apresentando as modelagens de derramamento de óleo (verão e inverno) de cada empreendimento licenciado por operadora e por bacia. Gráficos de colunas apresentando série histórica da variação na área onde pode ocorrer derramamento de óleo por acidente causado nos empreendimentos licenciados por operadora e por bacia.	microrregional	No caso dos licenciamentos agrupados do Pré-Sal serão consideradas as modelagens apresentadas nos EIA's de cada etapa licenciada.	PMCAP
			Básico	IP22.3	Variação na dimensão da área de captura mais utilizada pela pesca em sobreposição com a área onde pode ocorrer derramamento de óleo causado pelos empreendimentos licenciados	Número relativo (%)	O indicador mostra a variação na área de sobreposição entre as áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca e as áreas onde pode ocorrer derramamento de óleo causado por acidente nos empreendimentos licenciados, segundo as modelagens de dispersão de óleo apresentadas nos EIA's, nos cenários de verão e de inverno, em relação ao período vigente e o período imediatamente anterior	$IAP22.3 = ((ode/oda) - 1) \times 100$	ode - área onde sobreposição entre as áreas de captura mais utilizadas pela pesca e as áreas onde pode ocorrer derramamento de óleo no período vigente ode - área onde sobreposição entre as áreas de captura mais utilizadas pela pesca e as áreas onde pode ocorrer derramamento de óleo no período anterior	PMCAP operadoras (EIA)	2023	Atualmente	Bacia de Santos, Campos e Espírito Santo	Mapas georreferenciados apresentando a sobreposição entre os quadrantes de áreas de captura mais utilizados pela pesca e as modelagens de derramamento de óleo por operadora e por bacia. Gráficos de colunas apresentando série histórica da variação do número de quadrantes (área de captura) em sobreposição com área onde pode ocorrer derramamento de óleo causado pelos empreendimentos licenciados por operadora e por bacia.	microrregional	Este indicador deve utilizar resultados de outros indicadores que levantam as áreas mais utilizadas pela pesca artesanal, pela pesca industrial e pelas áreas onde podem ocorrer derramamento de óleo por acidente causado nos empreendimentos licenciados; será uma sobreposição destas três áreas.	PMCAP

Código	Descrição
aa	número de abalroamentos das embarcações associadas com os petrechos de pesca no período anterior
ab	área total da bacia
aba	quantidade de pescadores da comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de energia elétrica
aci	número de áreas de captura (quadrantes) utilizadas pela pesca industrial
ada	área onde pode ocorrer derramamento de óleo por acidente causado nos empreendimentos licenciados no período anterior.
adv	área onde pode ocorrer derramamento de óleo por acidente causado nos empreendimentos licenciados no período vigente.
aea	área de exclusão criada pelas atividades de operação licenciadas no espaço marinho no período anterior
aev	área de exclusão criada pelas atividades de operação licenciadas no espaço marinho no período vigente
afa	área (em Km²) reservada para fundeio das embarcações associadas às atividades licenciadas no período anterior
afv	área (em Km²) reservada para fundeio das embarcações associadas às atividades licenciadas no período vigente
ai ₁	média do acesso á infraestrutura e serviço público de energia elétrica
ai ₂	média do acesso á infraestrutura e serviço público de abastecimento de água
ai ₃	média do acesso á infraestrutura e serviço público de esgotamento sanitário
ai ₄	média do acesso á infraestrutura e serviço público de saúde
ai ₅	média do acesso á infraestrutura e serviço público de ensino
ai ₆	média do acesso á infraestrutura e serviço público de destinação de resíduos
aia	número de registros de aproximação indevida de embarcações pesqueiras às plataformas marítimas no período anterior
aiv	número de registros de aproximação indevida de embarcações pesqueiras às plataformas marítimas no período vigente
ala	número de abalroamentos das embarcações associadas com os petrechos de pesca por local de ocorrência no período anterior
alv	número de abalroamentos das embarcações associadas com os petrechos de pesca por local de ocorrência no período vigente
ao	quantidade de órgãos públicos relacionados à pesca do período anterior
ap	quantidade de comunidades com presença de estrutura para armazenamento de pescado
ar	quantidade de comunidades com presença de estrutura para aproveitamento industrial de resíduos da pesca
ara	dimensão área onde residem os pescadores artesanais no período anterior
arg	dimensão área onde residem os pescadores artesanais por grau de vulnerabilidade da pescaria
arv	dimensão área onde residem os pescadores artesanais no período vigente
asa	dimensão das áreas onde residem os pescadores de comunidade que apresentam sobreposição do território pesqueiro com as estruturas associadas e atividades licenciadas no período anterior
asv	dimensão das áreas onde residem os pescadores de comunidade que apresentam sobreposição do território pesqueiro com as estruturas associadas e atividades licenciadas no período vigente
ata	área ocupada pelas rotas dos tráfegos de embarcações associadas as atividades licenciadas no período anterior
atv	área ocupada pelas rotas dos tráfegos de embarcações associadas as atividades licenciadas no período vigente
av	número de abalroamentos das embarcações associadas com os petrechos de pesca no período vigente
bp	quantidade de comunidades com presença de estrutura para beneficiamento de pescado
ca	quantidade de comunidades pesqueira monitoradas no período anterior
cda	área de sobreposição entre as áreas de captura mais utilizados pela pesca e as áreas onde pode ocorrer derramamento de óleo no período anterior.
cdv	área de sobreposição entre as áreas de captura mais utilizados pela pesca e as áreas onde pode ocorrer derramamento de óleo no período vigente.
cp	quantidade de comunidades com presença de estrutura para comercialização de pescado
cv	quantidade de comunidades pesqueiras monitoradas no período vigente
dga	número de pontos de desembarque da produção utilizados por pescadores artesanais por grau de vulnerabilidade da pescaria no período anterior
dgv	número de pontos de desembarque da produção utilizados por pescadores artesanais por grau de vulnerabilidade da pescaria no período vigente
dia	número de pontos de desembarque utilizados pela pesca industrial no período anterior
div	número de pontos de desembarque utilizados pela pesca industrial no período vigente
dr	quantidade de pescadores da comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de destinação de resíduos
dta	densidade de uso pelas rotas dos tráfegos de embarcações associadas às atividades licenciadas no período anterior
dtv	densidade de uso pelas rotas dos tráfegos de embarcações associadas às atividades licenciadas no período vigente
ea	número de estabelecimentos de pesca do período anterior
ed	quantidade de comunidades com presença de estrutura para embarque/desembarque
ee	quantidade de pescadores da comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de energia elétrica

ef	número de pescadores que enfrentam dificuldades por conta da locação de estruturas fixas
ega	número de pontos de embarque utilizados por pescadores artesanais por grau de vulnerabilidade da pesca no período anterior
egv	número de pontos de embarque utilizados por pescadores artesanais por grau de vulnerabilidade da pesca no período vigente
en	quantidade de pescadores da comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de ensino
es	quantidade de pescadores da comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de esgotamento sanitário
ev	número de estabelecimentos de pesca do período vigente
fcg	quantidade de comunidades com presença de estrutura para fabricação e comercialização de gelo
ga	número de pescadores que realizam a pesca com embarcação de propulsão a motor ou a motor com auxílio de vela, equipada com motor de popa ou de centro de 30 a 90 HP (grau alto de vulnerabilidade da pesca)
gb	número de pescadores que realizam a pesca com embarcação cujo arranjo e potência total de seu conjunto de propulsão é superior a 160 HP (grau baixo de vulnerabilidade da pesca)
gm	número de pescadores que realizam com embarcação cujo arranjo e potência total de seu conjunto de propulsão é igual ou superior a 90 HP e inferior a 160 HP (grau médio de vulnerabilidade da pesca)
gma	número de pescadores que realizam a pesca desembarcada, com propulsão a remo e/ou a vela, e que contam ou não com motor de até 30 HP (grau muito alto de vulnerabilidade da pesca)
gp	número de pescadores que responderam que a comunidade da qual fazem parte possui algum grau de participação na regulação e fiscalização da atividade pesqueira
gva	quantidade de quadrantes com grande variação no volume de recursos pesqueiro mais capturados no período anterior
gvv	quantidade de quadrantes com grande variação no volume de recursos pesqueiro mais capturados no período vigente
ia	quantidade de comunidades com infraestrutura de apoio a pesca
mga	quantidade de áreas de captura mais utilizadas pelas comunidades pesqueiras artesanais por grau de vulnerabilidade da pesca no período anterior
mgv	quantidade de áreas de captura mais utilizadas pelas comunidades pesqueiras artesanais por grau de vulnerabilidade da pesca no período vigente
mia	número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca industrial no período anterior
miv	número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca industrial no período vigente
mua	quantidade de áreas de captura mais utilizadas pelas comunidades pesqueiras artesanais no período anterior
muv	quantidade de áreas de captura mais utilizadas pelas comunidades pesqueiras artesanais no período vigente
od	quantidade de comunidades com presença de infraestrutura para abastecimento de óleo diesel
ov	quantidade de órgãos públicos relacionados à pesca do período vigente
pc	quantidade de pescadores monitorados na comunidade
pda	número de pontos de desembarque da produção utilizados pela pesca artesanal
pea	número de pontos de embarque utilizados pela pesca artesanal
pi ₁	presença de infraestrutura para abastecimento de óleo diesel
pi ₂	presença de infraestrutura para reparo e manutenção de embarcação e petrecho
pi ₃	presença de infraestrutura para aproveitamento industrial de resíduos da pesca
pi ₄	presença de infraestrutura para beneficiamento de pescado
pi ₅	presença de infraestrutura para armazenamento de pescado
pi ₆	presença de infraestrutura para comercialização de pescado
pi ₇	presença de infraestrutura para embarque/desembarque
pi ₈	presença de infraestrutura para fabricação e comercialização de gelo
pm	total de pescadores monitorados
poa	número de plataformas em operação no período anterior
pov	número de plataformas em operação no período vigente
pr	total de pescadores respondentes ao formulário
rf	número de pescadores artesanais registrados formalmente
rm	quantidade de comunidades com presença de estrutura para reparo e manutenção de embarcação e petrecho
sa	quantidade de pescadores da comunidade com acesso a infraestrutura e serviços públicos de saúde
taa	quantidade de comunidades pesqueiras com território em sobreposição com as áreas de fundeio reservadas para as embarcações associadas às atividades licenciadas no período anterior
tav	quantidade de comunidades pesqueiras com território em sobreposição com as áreas de fundeio reservadas para as embarcações associadas às atividades licenciadas no período vigente
tfa	quantidade de territórios pesqueiros das comunidades monitoradas em sobreposição com as locações das estruturas fixas associadas às atividades licenciadas no período anterior
tfv	quantidade de territórios pesqueiros das comunidades monitoradas em sobreposição com as locações das estruturas fixas associadas às atividades licenciadas no período vigente
tra	quantidade de territórios pesqueiros das comunidades monitoradas em sobreposição com as rotas de tráfego de embarcações associadas às atividades licenciadas no período anterior
trv	quantidade de territórios pesqueiros das comunidades monitoradas em sobreposição com as rotas de tráfego de embarcações associadas às atividades licenciadas no período vigente
t _{sa}	quantidade de territórios pesqueiros das comunidades monitoradas em sobreposição com estruturas fixas, tráfego de embarcação e/ou áreas de fundeio associadas às atividades licenciadas no período anterior
t _{sv}	quantidade de territórios pesqueiros das comunidades monitoradas em sobreposição com estruturas fixas, tráfego de embarcação e/ou áreas de fundeio associadas às atividades licenciadas no período vigente
ua	número de pescadores que praticam a pesca com um único aparelho ou método de pesca
uga	número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca em geral no período anterior
ugv	número de áreas de captura (quadrantes) mais utilizadas pela pesca em geral no período vigente
va	número de pescadores artesanais vinculados a entidades representativas da pesca do período anterior
vv	número de pescadores artesanais vinculados a entidades representativas da pesca do período vigente

Projeto	Código	Índice	Descrição	Variáveis	Normalização dos Indicadores	Cálculo do Índice	Conceitos do Índice	Ano Início	Periodicidade	Escala de Análise	Forma de apresentação	Ressalvas a serem apresentadas sobre os resultados do índice
PMCAP	INAP1	Índice de Organização Social	Mede o grau de organização das comunidades pesqueiras monitoradas pelo PMCAP	<p>O índice será composto por 3 dimensões:</p> <p>DF1: IAP2.1 - Percentual de pescadores que percebem a sua comunidade com representação em fóruns decisórios sobre a regulação e fiscalização da pesca (Peso 20)</p> <p>DF2: IAP3.1 - Variação da quantidade de pescadores artesanais vinculados às entidades representativas da pesca (Peso 40)</p> <p>DF3: IAP4.1 - Relação entre pescadores artesanais com registros formais e os pescadores monitorados (Peso 40)</p>	<p>Pesos ($\Sigma = 100$) DF1 = 20; DF2 = 40; DF3 = 40</p> <p>DF1= NIAP2.1 *20 DF2= NIAP3.1 *40 DF3= NIAP4.1 *40</p> <p>Normalização: NIAP2.1 = Normalização de IAP2.1 NIAP3.1 = Normalização de IAP3.1 NIAP4.1 = Normalização de IAP4.1</p> <p>Normalização de IAP2.1, IAP3.1 e IAP4.1: Se resultado do indicador >10%, Normalização do indicador = 100 Se resultado do indicador >5 % e <=10%, Normalização do indicador = 75 Se resultado do indicador > 1% e <=5%, Normalização do indicador = 50 Se resultado do indicador <= 1%, Normalização do indicador = 25</p>	$INAP1 = \frac{DF1 + DF2 + DF3}{100}$	<p>Níveis de organização social: 0,0 A 0,20 - MUITO BAIXO; 0,21 A 0,40 - BAIXO; 0,41 A 0,60 - MÉDIO; 0,61 A 0,80 - ALTO; 0,81 A 1,00 - MUITO ALTO.</p>	2023	Trienal	comunidade pesqueira	<p>Gráficos de coluna apresentando série histórica do índice por comunidade monitorada pelo PMCAP.</p> <p>Quadros com os valores do índice para cada comunidade monitorada, por município, por estado e por bacia.</p>	Os dados sobre o registro formal do pescador (RGP) poderá ser coletado no sítio da Secretaria de Pesca do MAPA e/ou fornecidos pelas Colônias de Pesca.
PMCAP	INAP2	Índice de Organização Municipal	Mede o grau de organização municipal no âmbito da pesca	<p>O índice será composto por 3 dimensões:</p> <p>DF1: IAP5.1 - Porcentagem de comunidades com infraestrutura de apoio a pesca perante a totalidade de comunidades pesqueiras monitoradas (Peso 30)</p> <p>DF2: IAP7.1 - Variação no número de estabelecimentos de pesca (Peso 20)</p> <p>DF3: IAP8.1 - Variação da quantidade de órgãos públicos relacionados à pesca no município (Peso 50)</p>	<p>Pesos ($\Sigma = 100$) DF1 = 30; DF2 = 20; DF3 = 50</p> <p>DF1= NIAP5.1 *30 DF2= NIAP7.1 *20 DF3= NIAP8.1 *50</p> <p>Normalização: NIAP5.1 = Normalização de IAP5.1 NIAP7.1 = Normalização de IAP7.1 NIAP8.1 = Normalização de IAP8.1</p> <p>Normalização de IAP5.1, IAP7.1 e IAP8.1: Se resultado do indicador >10%, Normalização do indicador = 100 Se resultado do indicador >5 % e <=10%, Normalização do indicador = 75 Se resultado do indicador > 1% e <=5%, Normalização do indicador = 50 Se resultado do indicador <= 1%, Normalização do indicador = 25</p>	$INAP2 = \frac{DF1 + DF2 + DF3}{100}$	<p>Níveis de organização do município: 0,0 A 0,20 - MUITO BAIXO; 0,21 A 0,40 - BAIXO; 0,41 A 0,60 - MÉDIO; 0,61 A 0,80 - ALTO; 0,81 A 1,00 - MUITO ALTO.</p>	2023	Anual	município	<p>Gráficos de colunas apresentando série histórica do índice por município abrangido pelo PMCAP.</p> <p>Quadros com os valores do índice para cada município abrangido pelo PMCAP, por estado e por bacia.</p>	Os dados sobre os estabelecimentos de pesca são referentes aos registros formais enviados ao Ministério da Economia pelos próprios estabelecimentos.
PMCAP	INAP3	Índice de Vulnerabilidade Socioambiental	Mede o grau de vulnerabilidade socioambiental das comunidades	<p>O índice será composto por 2 dimensões:</p> <p>DF1: IAP1.6 -Vulnerabilidade de pescaria (Peso 50)</p> <p>DF2: IAP6.7 - Acesso a Infraestruturas e Serviços Público em geral (Peso 50)</p>	<p>Pesos ($\Sigma = 100$) DF1 = 50; DF2 = 50</p> <p>DF1= NIAP1.6 *50 DF2= NIAP6.7 *50</p> <p>Normalização: NIAP1.6 = Normalização de IAP1.6 NIAP6.7 = Normalização de IAP6.7</p> <p>Normalização de IAP1.6 e IAP6.7: Se resultado do indicador >10%, Normalização do indicador = 100 Se resultado do indicador >5 % e <=10%, Normalização do indicador = 75 Se resultado do indicador > 1% e <=5%, Normalização do indicador = 50 Se resultado do indicador <= 1%, Normalização do indicador = 25</p>	$INAP3 = \frac{DF1 + DF2}{100}$	<p>Níveis de vulnerabilidade socioambiental: Muito alta (40 – 33), Alta (32 – 25), Média (24 – 17) e Baixa (16 – 9)</p>	2023	Trienal	comunidade pesqueira	<p>Gráficos de coluna apresentando série histórica do índice por comunidade monitorada pelo PMCAP.</p> <p>Quadros com os valores do índice para cada comunidade monitorada, por município, por estado e por bacia.</p>	O índice de vulnerabilidade socioambiental deriva do cruzamento (somatória) da média do indicador de vulnerabilidade da pescaria de uma comunidade pesqueira com a média do indicador de acesso às infraestruturas e serviços públicos da mesma comunidade pesqueira.